



Tema:
Família e o Culto no Lar
Elemento de Socorro e Equilíbrio para a
Família



Anália Franco

10° Encontro Espírita Sobre a Família.
Julho / 2022

ÍNDICE

1 – Mensagem de abertura.....	pág 3
2 – Objetivo geral.....	pág 4
3 – 1º Momento – Culto do Evangelho no Lar – Sua origem.....	
.....	págs 5 a 8
4 – 2º Momento – Culto do Evangelho no Lar – Qual a finalidade?.....	
.....	págs 9 a 15
5 – 3º Momento – Vivências de Jesus no Lar – apresentação do caso - Num Lar Cristão	págs 16 a 21
6 – Conclusão – apresentação do texto – Culto Cristão no Lar	pág 22
7 – Referências bibliográficas.....	pág 24

MENSAGEM DE ABERTURA

Filhos,

Nunca será demais, repetirmos os benefícios advindos do Culto do Evangelho no Lar.

Muito se tem falado sobre isto e aqui ponderaremos que, no fundo, o Culto do Evangelho no Lar não deixa de ser uma Reunião Espírita, onde se invoca o nome de Jesus e se roga o concurso dos bons espíritos.

Já sabemos desde "O Evangelho segundo o Espiritismo" que "*se reconhece uma reunião séria, pela continuidade que se lhe dá*" *, e o que é o Culto do Evangelho no Lar senão uma reunião séria, que traz na sua dinâmica esta continuidade...?

Reunião séria, atrai espíritos sérios; reuniões sérias atraem espíritos socorristas; reuniões sérias atraem espíritos estimuladores do progresso; reuniões sérias permitem que os afetos desencarnados façam parte, muitas vezes, destes momentos de elevação.

O Culto do Evangelho no Lar, traz também acesa a chama da vigilância, pois quando todos no lar estudam juntos, passam a se olhar como estudantes do Evangelho, aprendizes do Evangelho do Cristo e isto faz com que a Educação no lar se faça de maneira mais consciente, sem se basear não só na opinião dos pais ou responsáveis, mas também nas diretrizes aprendidas durante estas reuniões em conjunto.

O Culto do Evangelho no Lar é uma extensão do Centro Espírita, tanto quanto o Centro Espírita passa a ser a extensão do Evangelho no Lar: atitudes mais elevadas no Centro Espírita e no Lar.

Prossigam, caros filhos, na certeza de que o Culto do Evangelho no Lar é medida iluminativa ao alcance de todos vocês.

Que o Senhor da Vida a todos abençoe,

Paz,

Victor

**Livro dos Espíritos – Introdução VIII – Allan Kardec*

Página Psicografada em 18/03/2022 pelo médium Mário Coelho, no CELD.

Relembrando...

O Espírito Victor, na mensagem do encontro anterior afirma que:

"O núcleo familiar deve ser visto sempre por vós espíritas como local de crescimento espiritual, mesmo com as dores e dificuldades que surgem entre os seus integrantes...

[...]simbolizando para eles o mesmo que a *tábua de salvação para o naufrago.*"

PENSE NISSO...

"Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei."

Jesus (Mt. 18:20)

Objetivo Geral:

Compreender que o Culto do Evangelho no Lar, essa prática cristã que a Doutrina Espírita recomenda, é um recurso poderoso de aprendizado, de socorro e equilíbrio para a família.

1º Momento: Culto do Evangelho no Lar - Sua Origem.

Objetivo específico: Identificar o Culto do Evangelho trazido e exemplificado por Jesus, como instrumento de auxílio na higiene espiritual do lar e de orientação de almas.

Vejamos o sentido etimológico das palavras abaixo, segundo Dicionário Online de Português.

Culto: Do latim *CULTUS* que significa "cuidado, cultivo, adoração, reverência".

Evangelho é a doutrina e a história de Jesus Cristo. É uma palavra de origem grega que significa "Boa-nova", "Boa mensagem", "Boa notícia" ou "Boas-novas"

E segundo a Doutrina Espírita, **Lar:**

- ◆ *Ideia genial de Deus*
- ◆ *Laboratório das almas*
- ◆ *Fonte geradora de felicidade*
- ◆ *Cadinho de purificação e experiências*
- ◆ *Escola de aprendizagem e redenção futura*
- ◆ *Mola propulsora do progresso geral e felicidade de cada um*



E para você, o que é o Culto do Evangelho no Lar ?

OS ESPÍRITOS NOS FALAM...

"O Evangelho é o sol da Imortalidade que o Espiritismo reflete, com sabedoria, para a atualidade do mundo."

Vinha de Luz, Prefácio, Emmanuel

"(...)O culto do Evangelho no lar não deixa de ser uma Reunião Espírita, onde se invoca o nome de Jesus e se roga o concurso dos bons espíritos."

Trecho da mensagem de abertura

Bezerra nos diz: "[...]trazer as claridades da Boa Nova ao templo da família é aprimorar todos os valores que a experiência terrestre nos pode oferecer. (...) O trabalho da evangelização é gradativo, paciente e perseverante."

Temas da Vida, F. C. Xavier / Espíritos Diversos, lição Evangelho no Lar

"(...) A mesa de tua casa é o lar de teu pão. Nela, recebes do Senhor o alimento para cada dia. Por que não instalar, ao redor dela, a sementeira da felicidade e da paz na conversação e no pensamento?"

Jesus no Lar, lição 1, Neio Lúcio.



Para início de conversa...

"[...] nasci e vim a este mundo para dar testemunho da verdade; quem é da verdade escuta a minha voz."

Jesus

(João, cap. XVIII, v. 33 e 37)
E.S.E cap. II item 1

O Espírito Neio Lúcio no livro Jesus no Lar, lição 1, nos informa sobre o primeiro Culto no Lar instituído na casa de Simão Pedro, sob as diretrizes e orientações do Mestre.

E hoje, após tantos séculos, como essa prática está repercutindo em nós.

Vamos pensar sobre isso



Compreendemos que Jesus com seu Roteiro Divino (Boa Nova) é o reformador de cada um de nós?

Como foi a apresentação da Boa Nova, através do Nosso Mestre Jesus?

Qual teria sido o propósito de Jesus ao instaurar esse Culto na casa de Simão Pedro?

Minhas reflexões

No **item 9, cap. I** do **E.S.E.**, um espírito Israelita nos assegura que:

“O Cristo foi o iniciador da mais pura, da mais sublime moral, da moral evangélico cristã, que há de renovar o mundo, aproximar os homens e torná-los irmãos.”

“A paz do mundo, não podemos esquecer, começa em mim, que sou parte integrante deste cadinho de amor, célula inteligente, criada por Deus!”

Jesus no Lar, lição 1, Neio Lúcio

Emmanuel, em **O Consolador q. 282**, nos fala da posição do Evangelho de Jesus na educação religiosa dos homens.

“[...] O Evangelho é o edifício da redenção das almas. Como tal, devia ser procurada a lição de Jesus, não mais para qualquer exposição teórica, mas visando cada discípulo ao aperfeiçoamento de si mesmo, desdobrando as edificações do divino Mestre no terreno definitivo do Espírito.”

PARA ENRIQUECER...

- ◆ **Educandário de Luz, F. C. Xavier / Espíritos Diversos, lição Evangelização.**
- ◆ **Vinha de Luz, F. C. Xavier / Emmanuel, cap. I Quem lê, atenda.**



Qual o objetivo quando realizo o Culto em meu lar?

2º Momento: Culto do Evangelho no Lar – Qual a finalidade?

Objetivo específico: Reconhecer na prática da Doutrina do Cristo, a importância da autoeducação, da necessidade de pacificação, na qual encontramos equilíbrio e socorro para família.

Vamos fazer uma dinâmica?



Atividade: Educação do Ser

Chico Xavier – Livro O Consolador ditado por Emmanuel– questão 110.

Allan Kardec – E.S.E. Cap. XXV Buscai e Achareis, item 6 – Olhai as Aves do Céu.

Objetivo: Auxiliar os participantes a refletirem sobre os verdadeiros valores do convívio familiar, os valores das pessoas, das coisas e acontecimentos em nossas vidas, como base para a educação do ser.

1. Dividir os participantes em subgrupos para melhor desenvolvimento dos textos.

2. Os subgrupos receberão prancheta, folha, caneta e texto com a questão e resposta 110 do livro “O Consolador – Emmanuel/Chico Xavier), e o item do E.S.E.

3. Deverão eleger entre os participantes, um relator e um responsável por acompanhar o tempo.

4. Os subgrupos após reflexão dos textos, deverão:

1. *O Consolador q. 110* – relacionar atitudes cristãs que proporcionem as bases do sentimento e caráter que auxiliarão no convívio familiar mais harmonioso e feliz.

4.2 *E.S.E. Cap. XXV item 6* – cada participante, após meditar, escolherá 3 (três) palavras que correspondam a um valor em sua vida e compartilhar com os demais do grupo. (25 min.)

5. Cada subgrupo terá até cinco minutos para apresentar as conclusões para o grupo geral.

6. O facilitador poderá fazer ponderações, se necessário, concluindo o trabalho, após as apresentações.

<https://www.ceerj.org.br/portal/evangelizacao/familia/244-1-caderno-de-atividades-dinamicas> (adaptada)

OS ESPÍRITOS NOS ALERTAM...

"E no serviço de construção cristã do mundo futuro, é indispensável vigiar o campo que nos compete."

Vinha de Luz, Vigilância, Emmanuel

"A ideia clara e precisa que se faz da vida futura dá uma fé inabalável no porvir, e essa fé tem imensas consequências sobre a moralização dos homens. Ela muda completamente *o ponto de vista sob o qual eles encaram a vida terrestre.*"

E.S.E. cap. II item 5

Os Espíritos nos respondem, na **q. 208 do L.E.**, sobre a influência que os pais e exercem sobre os filhos...

"Exercem, e muito, pois já dissemos, os Espíritos devem concorrer para o progresso recíproco. Pois bem, os Espíritos dos pais têm a missão de desenvolver os dos filhos pela educação: isso é para eles uma tarefa.[...]"

Refletindo um pouco mais...

“Nunca será demais, repetirmos os benefícios advindos do Culto do Evangelho no Lar.”

Trecho da mensagem de abertura.

“...é precioso empreendimento que traz diversos benefícios às pessoas que o praticam.”

Culto do Evangelho no Lar, folheto do CEERJ

“...fortalece os laços de família no âmbito doméstico, evitando atritos, aversões e antipatias, tão comuns nos dias de hoje, que geralmente começam dentro dos próprios lares...”

Culto do Evangelho no Lar, folheto do CEERJ

“...surge como um filtro, melhorando o ambiente doméstico, favorecendo, em consequência, um relacionamento educado, gentil e fraterno entre seus componentes.”

Culto do Evangelho no Lar, H. J. Nascimento

(...) A paz do mundo começa sob as telhas a que nos acolhemos. Senão aprendemos a viver em paz, entre quatro paredes, como aguardar a harmonia das nações? Se não habituamos a amar o irmão mais próximo, associado à nossa luta de cada dia, como respeitar o Eterno Pai que nos parece distante?”

Jesus no Lar, Lição 1, Neio Lúcio



Como faço o Culto do Evangelho no Lar?

"Onde quer que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, eu com elas estarei."

Jesus (Mt.18:20)

Orientações

- Data e horário semanal estabelecidos, essa constância e pontualidade, facilita a assistência espiritual.
- Devem ser evitadas as manifestações mediúnicas.
- Deve-se evitar comparações ou comentários que desmereçam pessoas ou religiões. No Evangelho busca-se a aquisição de valores maiores.
- Não deve ser suspenso em virtude de visitas inesperadas.
- Havendo crianças/jovens, vamos inseri-los no Culto, tornando-o compreensível para eles, auxiliando no desenvolvimento da fé desde cedo.
- Se outro adulto não desejar participar, oramos por ele.

Emmanuel nos diz na lição **Jesus em Casa**, do livro **Família**, que a realização do Culto já se traduz uma lição de esforço, perseverança e confiança quando nos afirma:

"(...)Dizes-te amigo de Cristo, afirmas-te seguidor de Cristo e clamas, com razão, que Cristo é o caminho à mredentor da Terra, mas não te esqueças de erigir-lhe assento constante esa do próprio lar para que a Luz do Evangelho se te faça vida e alegria no coração."

"Sem lares sólidos, sem lares cristãos, sem lares com amor, que será do jovem de amanhã? Que terá ele em seu íntimo para distribuir? Que será dos homens se deixarem fenecer as duas rosas que Deus colocou nos lares: o amor filial e o amor paternal?..."

Raios de Luz vol. 3, lição 19, Antônio de Aquino - CELD

Dúvidas frequentes

➤ **Pode-se realizar o Evangelho no Lar quando em viagem de férias?**

Sim. Lar não é só a nossa casa, mas, onde nós nos encontramos...

(livro: O Evangelho no Lar, Centro Espírita Nosso Lar, Casas André Luiz)

➤ **Como devemos proceder se no dia e horário não nos for possível realizar o Evangelho no Lar?**

Devemos realizá-lo no dia seguinte ou o mais breve possível, ..., mas a sequência semanal do estudo deverá voltar ao dia e horário usuais.

(livro: O Evangelho no Lar, Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz)

"A transformação do lar em célula viva do Cristianismo operante constitui labor impostergável. Isto porque o lar é a matriz geradora da comunidade ditosa, sobre a qual repousam os sustentáculos das nacionalidades progressistas. Acende o sol do Evangelho em casa, reúne-te com os teus para orar e jamais triunfarão trevas em teu lar, em tua família, em teu coração."

Leis Morais. Joanna de Ângelis. Salvador: Leal, 1987, p. 19.

"Se já recebemos da Boa Nova a lâmpada acesa para a nossa jornada, somos compulsoriamente considerados colaboradores do ministério de Jesus, competindo-nos a sementeira e a construção dele em todas as criaturas que nos partilham a estrada."

Fonte Viva, Sementeira e Construção, Emmanuel

Vamos refletir

- Já experimentei o benefício do Culto no Lar?
- Tenho entendimento do auxílio na prática dos ensinamentos de Jesus?
- Quais são as barreiras que dificultam essa prática?
- Tenho feito esforços para me aproximar desse auxílio?

Minhas reflexões

São Luís e Santo Agostinho, na **q. 495 do L.E.**, nos conforta sobre o auxílio do Espírito Protetor e nos esclarece sobre o “abandonar deles” quando não lhe damos ouvido aos conselhos...

“Pensar que se tem sempre perto de si seres que vos são superiores, que estão sempre aí para vos aconselhar, vos sustentar, vos ajudar a escalar a áspera montanha do bem...[...]”

“Deveis conhecer melhor essa verdade! Quantas vezes ela vos ajudaria nos momentos de crise; quantas vezes vos salvaria dos maus Espíritos! [...] Ah! Perguntai vossos anjos guardiães; estabelecei, entre eles e vós, essa terna intimidade que reina entre os melhores amigos. Não penseis em ocultar nada deles, pois eles são o olho de Deus...”

PARA ENRIQUECER...

- ◆ Constelação Familiar, Divaldo Franco / Joanna de Ângelis, Presença do Evangelho no Lar.
- ◆ Unidade no Lar, Maria Nunes e João Nunes, O Culto do Evangelho.



E na prática, percebo os efeitos?

3º Momento: Vivências de Jesus no Lar

Objetivo específico: Identificar os resultados salutareos do hábito de realizar o Culto do Evangelho no Lar.



Observemos

Na prática...

Apresentamos – caso do livro Entre a Terra e o Céu, de André Luiz, cap. VI – Num Lar Cristão (Irmão Clarêncio, em companhia de Hilário e André Luiz em trabalho no Plano Espiritual)

O sentido da narrativa tem como base a família representando-a em seus dramas, conflitos, problemas obsessivos que frequentemente se instalam no lar. Porém a maior leitura que podemos fazer dela é a da Bondade de Deus que propicia sempre oportunidades de refazermos, embora através de dores, as maiores benesses para o nosso aperfeiçoamento moral e espiritual.

OBS.: O Trecho abaixo nos ajuda na reflexão de que os ensinamentos cristãos quando aplicados na vida de relação são aprendizados para a vida do Espírito.

[...]

Na hora aprazada, descemos à matéria densa, em busca das irmãs que seguiriam conosco.

Deixou-nos o Ministro numa casinha singela de remota região suburbana, depois de informar-nos:

- Aqui reside nossa irmã Antonina, com três dos quatro filhos que o Senhor lhe confiou. Incapaz de vencer as tentações da própria natureza, o marido abandonou-a, há quatro anos, para comprometer-se em delituosas aventuras. A dona da casa, porém, não desanimou. Trabalha com diligência numa fábrica de

tecidos e educa os rebentos do lar com acendrado amor ao Evangelho de Nosso Senhor Jesus. Tem sabido resgatar com valor as dívidas que trouxe do pretérito próximo. (...) Trarei comigo a outra companheira de nossa viagem. Quanto a vocês, auxiliem nas orações e nos estudos de Antonina, até que eu volte, de modo a seguirmos todos juntos.

[...]

Dona Antonina colocou sobre a toalha muito alva dois copos com água pura, tomou um exemplar do Novo Testamento e sentou-se.

Logo após, falou carinhosamente:

- Se não me falha a memória, creio que a prece de hoje deve ser feita por Lisbela.

[...]

E dividindo agora a atenção com os dois meninos, entregou o Evangelho a um deles, convidando:

- Abra, Henrique. Vejamos a mensagem cristã para os nossos estudos da noite.

[...]

A genitora, emocionada, leu os versículos 21 e 22 do capítulo 18º das anotações do apóstolo Mateus:

- "Então Pedro, aproximando-se dele, disse: - Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim e eu lhe perdoarei? Até sete? Jesus lhe disse: - Não te digo que até sete, mas até setenta vezes sete."

[...]

O pequeno Henrique, iniciando a conversação, perguntou, com simplicidade:

- Mãezinha, porque Jesus recomendava um perdão, assim tão grande? Demonstrando vasto treinamento evangélico, a senhora replicou: - Somos levados a crer, meus filhos, que o Divino Mestre, em nos ensinando a desculpar todas as faltas do próximo, inclinávamos ao melhor processo de viver em paz. Quem não sabe desvencilhar-se dos dissabores da vida, não pode separar-se do mal. Uma pessoa que esteja parada em lembranças desagradáveis caminha sempre com a irritação permanente. Imaginemos vocês na escola. Se não conseguirem esquecer os pequeninos aborrecimentos nos estudos, não poderão aproveitar as lições. Hoje é um colega menos amigo a preparar lamentável brincadeira, amanhã é uma incorreção do guarda enfadado em razão de algum equívoco. Se vocês imobilizarem o pensamento na impaciência ou na revolta, poderão fazer coisa pior,

afligindo a professora, desmoralizando a escola e prejudicando o próprio nome e a saúde. Uma pessoa que não sabe desculpar vive comumente isolada. Ninguém estima a companhia daqueles que somente derramam de si mesmos o vinagre da queixa ou da censura.

[...]

- Você, Haroldo, quando tem sede preferiria beber a água escura de um cântaro recheado de lodo?

- Ah! isso não - replicou o mocinho muito sério -, escolherei água pura, cristalina...

- Assim somos também, em se tratando de nossas necessidades espirituais. A alma que não perdoa, retendo o mal consigo, assemelha-se ao vaso cheio de lama e fel. Não é coração que possa reconfortar o nosso. Não é alguém capaz de ajudar-nos a vencer nas dificuldades da vida. Se apresentamos nossa mágoa a um companheiro dessa espécie, quase sempre nossa mágoa fica maior. Por isso mesmo, Jesus aconselhava-nos a perdoar infinitamente, para que o amor, em nosso espírito, seja como o Sol brilhando em casa limpa.

[...]

- Mas a senhora crê, mãezinha, que devemos perdoar sempre?

- Como não, meu filho?

- Ainda mesmo quando a ofensa seja a pior de todas?

- Ainda assim.

E, observando-o, inquieta, dona Antonina acentuou:

- Porque tratas deste assunto com tamanha preocupação?

- Refiro-me ao papai - disse o menino algo triste -, papai abandonou-nos quando mais precisávamos dele. Seria justo esquecer o mal que nos fez?

- Oh! meu filho! - comentou a nobre mulher - não te detenhas nesse problema. Porque alimentar rancor contra o homem que te deu a vida? Como condená-lo se não sabemos tudo o que lhe aconteceu? Seria realmente melhor para o nosso bem-estar se ele estivesse conosco, mas, se devemos suportar a ausência dele, que os nossos melhores pensamentos o acompanhem. Teu pai, meu filho, com a permissão do Céu, deu-te o corpo em que aprendes a servir a Deus. Por esse motivo, é credor de teu maior carinho. Há serviços que não podemos pagar senão com amor. Nossa dívida para com os pais é dessa natureza...

[...]

Um dia, quando Moisés, o grande profeta, foi ao monte receber a revelação divina, uma das mais importantes determinações por ele ouvidas do Céu foi aquela em que a Eterna Bondade nos recomenda: - "Honrarás teu pai e tua mãe". A Lei enviada ao mundo não estabelece que devemos analisar a espécie de nossos pais, mas sim que nos cabe a obrigação de honrá-los com o nosso amoroso respeito, sejam eles quais forem.

[...]

Haroldo mostrou-se conformado, todavia, ainda ponderou:

- Compreendo, mãezinha, o que a senhora quer dizer. Entretanto, se papai estivesse junto de nós, talvez que Marcos não tivesse morrido. Teríamos o dinheiro suficiente para tratá-lo.

Dona Antonina enxugou, apressada, as lágrimas que lhe caíram, espontâneas, ante a evocação do filhinho, e continuou:

- Seria um erro permitir a queda de nossa confiança no Pai Celestial. Marcos partiu ao encontro de Jesus, porque Jesus o chamava. Nada lhe faltou. Rogo a vocês não darmos curso a qualquer ideia triste, em torno da memória do anjo que nos precedeu. Nossos pensamentos acompanham no Além aqueles que amamos.

[...]

Quando o relógio assinalou o fim do culto, solicitou a Henrique fizesse a oração de encerramento.

O petiz repetiu a prece dominical, rogando ao Senhor abençoasse a mãezinha, e o trabalho terminou.

A dona da casa repartiu com os pequenos alguns cálices da água cristalina que Hilário e eu magnetizáramos e, logo após, pensativa e saudosa, retirou-se com os filhinhos para a câmara em que se recolheriam todos juntos.

Baseando-se na narrativa acima...

1. Confiamos na aproximação e no amparo de Espíritos Amigos?
2. O que possibilita essa aproximação dos Benfeitores Espirituais?
3. De que forma o Plano Espiritual age sobre o nosso grupo familiar?

4. Que tipo de conduta cristã nos faz sintonizar e atrair Espíritos do Bem?
5. As reflexões em torno do tema, trazido através do Texto Evangélico, nos possibilita também ajuda e conforto, como ocorreu àqueles corações?
6. Qual foi o tema estudado pela família?
7. Quando surgem as dificuldades na realização do Culto, como lido com elas?

Minhas reflexões

Os Espíritos nos asseguram...

“Onde se acende uma lâmpada, coloca-se um impedimento à sombra e à desfaçatez... (...) O convite do Evangelho, portanto – lâmpada sublime e lei edificante – tem caráter primeiro.”

SOS Família, Divaldo Franco / Joanna de Ângelis e outros,
Estudo Evangélico no Lar.

“Reunião séria, atrai espíritos sérios; reuniões sérias atraem espíritos socorristas; reuniões sérias atraem espíritos estimuladores do progresso; reuniões sérias permitem que os afetos desencarnados façam parte, muita vez destes momentos de elevação.”

Trecho da mensagem de abertura.

“A prece, qualquer que ela seja, é ação provocando a reação que lhe corresponde. Conforme a sua natureza, paira na região em que foi emitida ou eleva-se mais, ou menos, recebendo a resposta imediata ou remota, segundo as finalidades a que se destina. Desejos banais encontram realização próxima na própria esfera em que surgem. Impulsos de expressão algo mais nobre são amparados pelas almas que se enobreceram. Ideais e petições de significação profunda na imortalidade remontam às alturas...”

Entre a Terra e o Céu, trecho do Cap. I,
pelo Espírito André Luiz - FEB

“Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os ensinamentos, ele mostra essas virtudes como sendo o caminho da felicidade eterna. [...]”

E.S.E. cap. XV item 3

Sabendo que o Culto do Evangelho no Lar, essa prática cristã recomendada pela Doutrina, é um poderoso recurso de aprendizado, na **q. 799** do **L.E.**, os espíritos respondem quanto a contribuição do Espiritismo para o progresso.

“(...) o Espiritismo pode fazer com que os homens compreendam onde está seu verdadeiro interesse. Quando a vida futura não estiver mais encoberta pela dúvida, o homem compreenderá melhor que pode garantir seu futuro por meio do presente. (...)”

Vivências com



(o que já pratico em meu lar)

Conclusão:

1 - CULTO CRISTÃO NO LAR

O culto do Evangelho no lar não é uma inovação. É uma necessidade em toda parte, onde o cristianismo lança raízes de aperfeiçoamento e sublimação.

A Boa Nova seguiu da manjedoura para as praças públicas e avançou da casa humilde de Simão Pedro para a glorificação de Pentecostes.

A palavra do Senhor soou, primeiramente, sob o tato simples de Nazaré e, certo, se fará ouvir, de novo, por nosso intermédio, antes de tudo, no círculo dos nossos familiares e afeiçoados, com os quais devemos atender as obrigações que nos competem no tempo.

Quando o ensinamento do Mestre vibra entre as quatro paredes de um templo doméstico, os pequeninos sacrifícios tecem a felicidade comum.

A observação impensada é ouvida sem revolta.

A calúnia é isolada no algodão do silêncio.

A enfermidade é recebida com calma.

O erro alheio obtém compaixão.

A maldade não encontra brechas para insinuar-se.

E ai, dentro desse paraíso que alguns já estão edificando, a benefício deles e dos outros, o estímulo é cântico de solidariedade incessante, a bondade é uma fonte inexaurível de paz e entendimento, a gentileza é inspiração de todas as horas, o sorriso é a senha de cada um e a palavra permanece revestida de luz, vinculada ao amor que o Amigo Celeste nos legou.

Somente depois da experiência evangélica do lar, o coração está realmente habilitado para distribuir o pão divino da Boa Nova, junto da multidão, embora devamos o esclarecimento amigo e o conselho santificante aos companheiros da ramagem humana em todas as circunstâncias.

Não olvides, assim, os impositivos da aplicação com o Cristo, no santuário familiar, onde nos cabe o exemplo da paciência, compreensão, fraternidade, serviço, fé e bom ânimo, sob o reinado legítimo do amor, porque, estudando a Palavra do Céu em quatro Evangelhos, que constituem o testamento da luz, somos cada um de nós, o quinto Evangelho inacabado, mas vivo e atuante, que estamos escrevendo com os próprios testemunhos, a fim de que a nossa vida seja uma revelação de Jesus, aberta ao olhar e a apreciação de todos, sem necessidade de utilizarmos muitas palavras na advertência ou na pregação. (grifo nosso)

livro: Luz no Lar, mensagem de Emmanuel, por Chico Xavier (diversos espíritos)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

O Evangelho segundo o Espiritismo – Allan Kardec

O Livro dos Espíritos – Allan Kardec

Vinha de Luz, Emmanuel – Francisco C. Xavier

Temas da Vida, Espíritos Diversos – Francisco C. Xavier

Jesus no Lar, Neio Lúcio – Francisco C. Xavier

O Consolador, Emmanuel – Francisco C. Xavier

Folheto sobre o Culto do Evangelho no Lar – CEERJ

<https://www.febnet.org.br/portal/>

Folheto sobre o Culto do Evangelho no Lar – FEB

<https://www.febnet.org.br/portal/>

Culto do Evangelho no Lar, H. J. Nascimento

Raios de Luz, Antônio de Aquino – CELD

Leis Morais, Joanna de Ângelis – Divaldo P. Franco

Fonte Viva, Emmanuel – Francisco C. Xavier

Entre a Terra e o Céu, André Luiz – Francisco C. Xavier

S.O.S. Família, Joanna de Ângelis e outros espíritos – Divaldo P. Franco

Luz no Lar, Emmanuel e outros espíritos – Francisco C. Xavier

